

Centro de Formação de Escolas do Porto Ocidental

600083624 • secretariado@cfepo.pt • 226008880

Entidade formadora acreditada no CCPFC nº CCPFC/ENT-AE-1470/23

1. INFORMAÇÃO GERAL

AÇÃO DE FORMAÇÃO

ACD_PERTURBAÇÃO em LEITURA-ESCRITA: Intervenção Pedagógica

Nº ACÇÃO

ACD2_24/25

FORMATO

Presencial

REGISTO DE ACREDITAÇÃO

PROJECTO

PESSOAS-FSE+-01976900

LOCAL DE REALIZAÇÃO

AE Infante D. Henrique

DURAÇÃO

3 hora(s)

DATA INÍCIO

2024-09-24

DATA FIM

2024-09-24

ENTIDADE PROMOTORA

MEDIDA

DESIGNAÇÃO

ÁREA DE FORMAÇÃO

Prática pedagógica e didática na docência, designadamente a formação no domínio da organização e gestão da sala de aula

MODALIDADE DE FORMAÇÃO

Ações de curta duração

PÚBLICO ALVO

Todos os grupos de recrutamento

OUTRAS INFORMAÇÕES

2. DETALHES

2.1 - RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

Os docentes do ensino regular, de qualquer nível de ensino, sentem interesse em possuir conhecimentos nesta área e domínio científico (a que usualmente só têm acesso os professores que se especializam em Educação Especial), visto surgirem nas suas aulas "n" crianças e jovens com sintomas de perturbação em leitura-escrita (dislexia, disortografia ou outra perturbação de aprendizagem específica), sentindo-se impreparados para os compreender e ensinar. Esta Formação responde à necessidade de se capacitarem.

2.2 - OBJECTIVOS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

- Concetualizar a PAE - Perturbação de Aprendizagem Específica / Dislexia-Disortografia-Discalculia - de acordo com as teorias explicativas mais recentes.
- Levar a identificar possíveis sinais indicadores / manifestações e respetivo impacto. • Compreender o formato de instrumentos de avaliação a ser utilizados por Docentes e Técnicos com formação.
- Conhecer as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (ao abrigo do DL 54/2018, de 6 de julho), o papel esperado de qualquer docente, a importância da intervenção fundamentada e atempada.

2.3 - CONTEÚDOS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

- Conceito de Perturbação de Aprendizagem Específica (PAE), de acordo com o DSM-5; perturbação de aprendizagem específica com défice na Leitura e a especificidade da Dislexia; perturbação de aprendizagem específica com défice na Escrita e na Matemática.
- As principais teorias vigentes sobre a origem das dificuldades inerentes à Dislexia.
- Sinais de alerta e manifestações, em todos os níveis de educação e ensino.
- Algumas indicações sobre o como deve ser efetuado o diagnóstico diferencial, nestes casos (referência a um modelo de Avaliação de cariz neuroperceptivo-motor a ser utilizado por professores de Educação Especial no contexto de uma avaliação multidisciplinar).
- Procedimentos a adotar na escola antes e depois do diagnóstico: a importância da intervenção atempada com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (DL 54/2018, de 6 de julho).
- O papel do docente, nos diferentes contextos de intervenção, com alunos com estas características:

- especificidades da intervenção em sala de aula, em apoio regular e em apoio especializado. Oesclarecimento e orientação da família.

2.4 - METODOLOGIAS DA AÇÃO DE FORMAÇÃO

—
TRABALHO AUTÓNOMO

—
TRABALHO PRESENCIAL

2.5 - REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

2.6 - BIBLIOGRAFIA

- Almeida, A. (2013). Psicomotricidade-Jogos facilitadores de aprendizagem. Viseu: Psicossoma.
- Almeida, M. de F. (2020). Sinais de alerta da dislexia: percepção de alunos com dislexia. Gestão EDesenvolvimento, (28), 197-228. <https://doi.org/10.34632/gestaoedesenvolvimento.2020.9471>
- Almeida, M. F. F. F. (2011). A Compreensão da leitura em alunos disléxicos: proposta de intervenção para o3.º ciclo e para o ensino secundário. Viseu: Universidade Católica Portuguesa.
- Davis, R. (2010). O Dom da Dislexia. Alfragide: Leya-Lua de Papel
- Serra, H. (2005). Avaliação e Diagnóstico em Dificuldades Específicas de Aprendizagem – Alunos. Exercício e Actividades de (Re)educação - Ensino Básico. Vila Nova de Gaia: Edições ASA.. Serra, H. et al (2015). DISLEXIA, fichas de Intervenção Pedagógica – nível 1 e 2. Porto: porto Editora.
- Shaywitz, S. (2008). Vencer a Dislexia: Como dar resposta às perturbações da leitura em qualquer fase da vida. Porto: Porto Editora.
- Sim-Sim, I. (2007). O Ensino da Leitura: A Compreensão de Textos. Lisboa: PNEP.
- Snowling, M. (2008). Dislexia desenvolvimental: uma introdução e visão teórica geral. In M. Snowling & J.Stackhouse, Dislexia, Fala e Linguagem – Um manual do profissional (pp. 11-21). São Paulo: Artmed.

2.7 - PROGRESSÃO

Para os efeitos previsto no art.º 8.º do RJFC - Regime Jurídico da Formação Contínua (Decreto Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro), a presente ação é considerada como formação contínua para o previsto no estatuto da carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário (ECD), para os Educadores e Professores de todos os grupos de recrutamento, com relação direta com o exercício profissional, rigor e qualidade científica e pedagógica, bem como se observaram as restantes determinações legais aplicáveis.

2.8 - OUTROS

3. CRONOGRAMA

Data início	Hora início	Hora fim	Formato	Turma
2024-09-24	17:00	20:00	Presencial	A